

#### 14) CARCINOMA ESPINOCELULAR EM LÁBIO SUPERIOR INDUZIDO POR HPV: RELATO DE CASO

Autor: Willy José de Macedo Netto.

Coautores: André Genaro; Gersio Cayres Pinheiro; Bruno Aparecido Lourenço; Bruno Venna Franco; Matheus Kiyoshi Siqueira Horie; Larissa Pires Pereira.

Instituição: Faculdade de Medicina de Presidente Prudente – UNOESTE.

**Introdução:** Apesar da exposição da mucosa oral a vários carcinógenos e agentes co-carcinogenéticos, como o papilomavírus humano (HPV), somente um pequeno percentual dos indivíduos desenvolvem câncer. As neoplasias da boca e orofaringe constituem 5% de todas as neoplasias malignas, sendo que destas o carcinoma espinocelular (CEC) representa 90% de todos os tumores malignos que afetam a cavidade bucal. Um dos fatores mais comumente associados é o HPV, das quais as cepas 16 e 18 são vírus de alto risco por estarem ligados em 30% com neoplasias malignas humanas. Nosso objetivo é descrever caso de CEC em lábio superior associado a infecção oral por HPV em paciente com metástase cervical bilateral, atendido no Hospital Regional de Presidente Prudente no período de 20 de agosto de 2013 a 25 de setembro de 2014. **Métodos:** Levantamento de prontuário, descrição e discussão de relato de casos com revisão bibliográfica em livros e bancos de dados (PubMed, Web of Science e SpringerLink). **Resultados:** Paciente do sexo masculino, 62 anos, diabético, etilista e ex-tabagista. Refere há um ano e cinco meses surgimento de lesão progressiva em lábio superior à direita, de características ulcerativas, descamatosas, crostosas e purulentas. Em exame Anátomo-Patológico realizado no dia 29 de novembro de 2012 foi constatada a presença de papiloma de origem viral em lábio superior. Outro Anátomo-Patológico realizado dez meses depois, foi identificada a presença carcinoma espinocelular bem diferenciado de malignidade grau I na região de lábio superior. O paciente então foi submetido à radioterapia neoadjuvante por dois meses para posterior cirurgia realizada no dia 2 de abril de 2014 onde foi feita exérese de tumor extenso em face acompanhada de linfadenectomia cervical radical modificada bilateral e cirurgia plástica com retalho mio cutâneo em face. Encaminhado para terapia adjuvante composta por radioterapia e 9 ciclos de quimioterapia (4 ciclos de cisplatina, 54mg e 5 ciclos de taxoteno, 144mg) entre 17 de julho e 25 de setembro de 2014. Os resultados dos exames Anátomo-Patológicos indicaram presença de carcinoma espinocelular pouco diferenciado (grau III) em face e lábio superior induzido por HPV e metástases em linfonodos cervicais – carcinoma espinocelular bem diferenciado - em 10 de 28 linfonodos à direita e em 8 de 30 linfonodos à esquerda. **Conclusões:** O HPV mostra-se um fator contribuinte para o desenvolvimento da CEC, mesmo assim, estudos indicam que a sobrevivência de pacientes CEC-HPV positivos é superior quando comparada com pacientes CEC-HPV negativos. Várias hipóteses têm sido propostas para explicar estes resultados. A sensibilidade à Cisplatina é aumentada em HPV-16, o que implica um melhor prognóstico. A relação entre o sistema imunológico, o status do HPV, e o resultado continua a ser uma área interessante de pesquisa em andamento.